

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação das atividades do Senado Federal

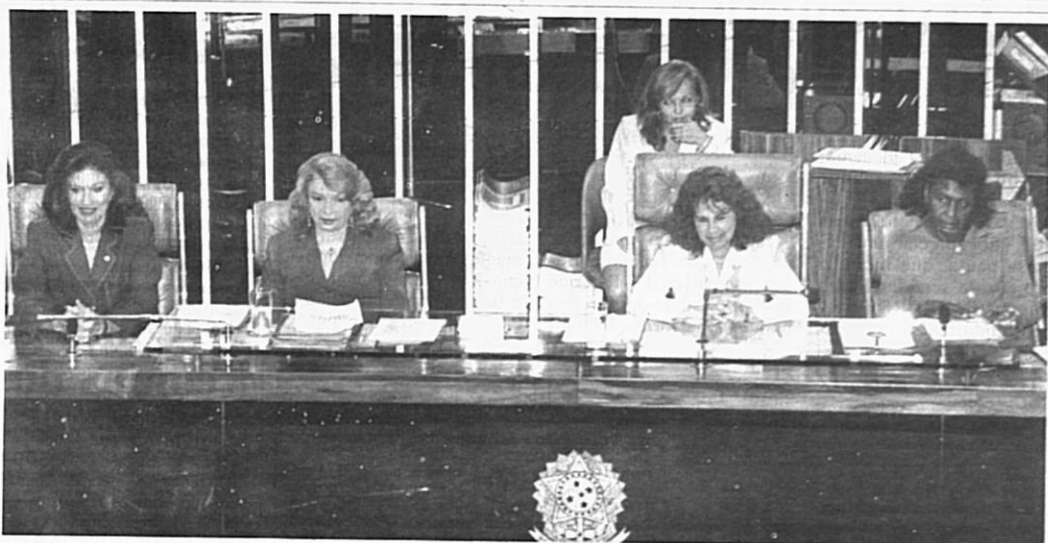
Ano IV - Nº 648 - Brasília, quarta-feira, 11 de março de 1998

Plenário faz sessão dedicada à mulher

As senadoras Emília Fernandes, Marluce Pinto, Júnia Marise e Benedita da Silva dirigem os trabalhos de uma sessão em que o Senado reverenciou a mulher brasileira (foto).

Os senadores e as senadoras falaram da força feminina, da violência e da discriminação profissional e salarial contra as mulheres.

Páginas 4, 5, 6 e 7



Senado conclui hoje votação da reforma administrativa

Antonio Carlos Magalhães prevê aprovação tranqüila e garante que medidas mudarão o perfil do país. Plenário autoriza empréstimo para modernizar a máquina do governo federal



CAE quer saber o que aconteceu com o caso dos precatórios

A Comissão de Assuntos Econômicos (foto) quer ouvir esclarecimentos do procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, a respeito das notícias-crimes

apresentadas com base nas conclusões da CPI dos Precatórios. A decisão foi tomada ontem a pedido do senador Wilson Kleinübing. **Página 7**

O plenário deve votar hoje, em segundo e último turno, a emenda constitucional da reforma administrativa. O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães, previu ontem a aprovação da proposta sem alterações. A reforma, segundo ele, vai "mudar o perfil do país", permitindo a sobrevivência da administração pública.

Ontem, o plenário autorizou o governo a tomar empréstimo de US\$ 57 milhões junto ao BID para financiar programa de modernização que visa eliminar a sobreposição de funções, aumentar a produtividade e melhorar a qualidade do serviço público federal. **Páginas 3 e 8**

NESTA EDIÇÃO

Saque no FGTS mais fácil para portador de HIV

A Comissão de Assuntos Sociais deve analisar hoje proposta da senadora Emília Fernandes. **Página 2**

Comissão analisa contas do governo

A Comissão de Orçamento reúne-se hoje, às 15h30. **Pág. 2**

Também estarão em pauta projetos de inclusão dos direitos humanos na formação policial e de proibição da duplicação do genoma humano

CCJ analisa revisão do imposto de parlamentares

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, presidida pelo senador Bernardo Cabral (PFL-AM), reúne-se hoje, às 10h, para apreciar uma extensa pauta, que inclui o projeto do senador Pedro Simon (PMDB-RS) estabelecendo revisão obriga-

tória da declaração do imposto sobre a renda dos detentores de cargo eletivo ou diretivo na administração pública.

Também serão apreciadas propostas da senadora Benedita da Silva (PT-RJ), que institui o estudo dos direitos humanos na formação poli-

cial, e do senador José Ignácio Ferreira (PSDB-ES), que regulamenta a experimentação técnico-científica na área de engenharia genética, vedando os procedimentos que visem à duplicação do genoma humano com a finalidade de obtenção de clones de seres humanos.

Agenda do Dia

PRESIDENTE

Senador Antonio Carlos Magalhães

10h - Despacho Interno

15h30 - Presidência Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal

PLENÁRIO

14h30 - Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal

Pauta: Votação em segundo turno da proposta de reforma administrativa - *PEC nº 41/97, que modifica o regime e dispõe sobre princípios e normas da administração pública, servidores e agentes políticos, controle de despesas e finanças públicas e custeio de atividades a cargo do Distrito Federal

COMISSÕES

10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: *PEC nº 52/95, suprime o parágrafo 3º do artigo 199, que veda a participação de empresas ou capitais estrangeiros na assistência à saúde no país; *PEC nº 25/96 - inclui o art. 74 no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, de modo a estabelecer realização de plebiscito em 1998 quanto à manutenção ou extinção do voto obrigatório e acolhimento ou não da reeleição de mandatários de cargos executivos; *PEC nº 58/95, fixa o princípio da coincidência geral dos pleitos eleitorais; *PEC nº 12/96 - cria Tribunais Regionais Federais; *PLS nº 230/95 (terminativo), que dispõe sobre as operações de fomento mercantil - factoring; *PLS nº 63/95 (terminativo), que estabelece a revisão obrigatória da declaração do imposto sobre a renda dos detentores de cargo eletivo ou diretivo na administração pública; *PLS nº 252/96 (terminativo), que inclui as pessoas solteiras, viúvas, separadas ou divorciadas no rol de beneficiárias da impenhorabilidade estabelecida pela Lei nº 8.009/90; *PLS nº 273/96 (não terminativo), que institui o estudo dos direitos humanos na formação policial; *PLS nº 69/97 (não terminativo), que regulamenta a experimentação técnico-científica na área de engenharia genética, vedando os procedimentos que visem à duplicação do genoma humano com a finalidade de obtenção de clones de embriões e seres humanos. Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa

10h - Comissão de Assuntos Sociais

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: *PLC nº 29/96 (tramitando em conjunto com o PLS 147/95) (não terminativo), que dispõe sobre o acesso ao mercado de trabalho; PLS nº 147 (tramitando em conjunto com o PLC nº 29/96) (não terminativo), que estabelece medidas para a proteção do mercado de trabalho da mulher, mediante incentivos específicos; *PLS nº 45/93 (terminativo), que altera a Lei nº 6.435/77, sobre entidades fechadas de previdência privada; e *PLS nº 85/97 (terminativo), que acrescenta dispositivo ao art. 20 da Lei nº 8.036/90, para permitir a movimentação da conta vinculada ao FGTS, quando o trabalhador ou qualquer de seus dependentes for portador do vírus HIV. Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa

15h30 - Comissão Mista de Orçamento

Pauta: Apreciação das seguintes matérias: *Relatório apresentado ao PLC nº 1/98-CN; *Relatório às emendas apresentadas ao PDL referentes às contas do presidente da República de 1996; e *Relatório apresentado

às contas do presidente da República referentes a 95. Plenário 02 - Anexo II - Câmara dos Deputados

16h - Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul

Pauta: Discussão da atual situação política do Paraguai. Plenário 3 - Anexo II - Câmara dos Deputados

17h - Comissão de Fiscalização e Controle

Pauta: *Requerimento do senador Eduardo Suplicy, solicitando a realização pelo Tribunal de Contas da União de uma tomada de contas especial junto ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - Inpe; e *Requerimento do senador Ernandes Amorim solicitando a constituição de uma subcomissão composta por três senadores, acompanhados de três assessores e três técnicos em orçamento e licitação do Senado Federal, com o objetivo de realizar um procedimento fiscalizatório dos recursos federais repassados ao governo de Rondônia. Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa

17h30 - Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Pauta: *Mensagem nº 90/98, que submete à apreciação do Senado Federal o nome do diplomata José Viegas Filho, escolhido para exercer o cargo de embaixador do Brasil junto a República do Peru; *PDL nº 143/97, que aprova o texto do Acordo de Cooperação na Luta Contra o Crime Organizado e o Tráfico de Entorpecentes e Substâncias Psicotrópicas, celebrado entre o Brasil e a Itália, em Roma, em 12 de fevereiro de 1997; *PDL nº 145/97, aprova o texto do Acordo de Cooperação na Área de Turismo, celebrado entre o governo do Brasil e o governo do Reino da Espanha, em Brasília, em 18 de abril de 1997; *PDL nº 62/97, aprova o texto do Acordo relativo à Readmissão de Pessoas em Situação Irregular, celebrado entre o Brasil e a França, em Paris, em 28 de maio de 1996; *PDL nº 131/97, que aprova o texto do Acordo de Parceria e de Cooperação em Matéria de Segurança Pública, celebrado entre o Brasil e a França, em Brasília, em 12 de março de 1997; *PDL nº 146/97, que aprova o texto do Estatuto da Conferência de Hacia de Direito Internacional Privado, aprovado na VII Conferência, realizada no período de 9 a 31 de outubro de 1995; *PDL nº 7/98, que aprova o texto do Acordo sobre Serviços Aéreos Sub-Regionais, entre os governos da Argentina, da Bolívia, do Brasil, do Chile, do Paraguai e do Uruguai, celebrado em Fortaleza, em 17 de dezembro de 1996; *Projeto de Resolução nº 14/98, que cria, como serviço de cooperação interparlamentar, o Grupo Parlamentar Brasil-Espanha; *Projeto de Resolução nº 03/98, que aprova o texto da Emenda aos Arts. 6 e 22 do Acordo Operacional da Organização Internacional de Telecomunicações por Satélite - Intelsat, aprovada pelo XXV Encontro dos Signatários, em 4 de abril de 1995; *PDL nº 8/98, que aprova o texto das Emendas aos Artigos I, II, VIII, X e XVI do Acordo relativo à Organização Internacional de Telecomunicações por Satélite (Intelsat); e *PDL nº 9/98, que aprova o texto das emendas relativas à mudança do nome da Organização Internacional de Telecomunicações Marítimas por Satélite - Inmarsat, e ao art. 13 da Convenção da Inmarsat, aprovadas em Londres, em 9 de dezembro de 1994. Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa

ESPECIAL

10h - Abertura do V Encontro Nacional de Dirigentes de Controle Interno. Auditório Petróleo Portella

CAS examina liberação de FGTS a portadores de HIV

A Comissão de Assuntos Sociais, presidida pelo senador Ademir Andrade (PSB-PA), reúne-se hoje, às 10h, para analisar, entre outras matérias, o projeto da senadora Emilia Fernandes (PDT-RS) que permite a movimentação da conta vinculada ao FGTS quando o trabalhador ou qualquer de seus dependentes for portador do vírus HIV.

Ainda da senadora Emilia Fernandes, deverá ser apreciado projeto que dispõe sobre o acesso ao mercado de trabalho. Ele tramita em conjunto com proposta do senador Teotônio Viçela Filho (PSDB-AL) que estabelece medidas para a proteção do mercado de trabalho da mulher, mediante incentivos específicos.

Comissão aprecia contas do presidente

A Comissão Mista de Orçamento (CMO), presidida pelo senador Ney Suassuna (PMDB-PB), reúne-se hoje, às 15h30, para apreciar os relatórios às emendas apresentadas ao projeto de decreto legislativo sobre as contas do presidente da República de 1996; assim como o

relatório das contas do presidente da República referentes a 1995.

Já às 16h estará reunida a Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul, presidida pelo senador Lúcio Coelho (PSDB/MS), para discussão da atual situação política do Paraguai.

Campos defende fundo sob controle dos estados

O senador Júlio Campos (PFL-MT) apresentou projeto de lei transferindo para os estados e o Distrito Federal a responsabilidade pela aplicação dos recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) recolhidos dentro de suas respectivas fronteiras. A descentralização visa fortalecer as economias estaduais, argumenta o parlamentar na justificativa da proposta, que foi encaminhada à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), em caráter terminativo.

O senador acredita que a medida deverá contribuir também para dar maior eficiência ao sistema como um todo. "Isso porque o estado é quem melhor pode avaliar suas carências habitacionais e nas áreas de infra-estrutura básica e desenvolvimento urbano, tendo também melhores condições de controlar os investimentos efetuados", explica Júlio Campos, que espera, ainda, que essas aplicações dos recursos do FGTS passem a ser feitas por intermédio dos bancos estaduais.

JORNAL DO SENADO

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Antonio Carlos Magalhães

1º Vice-Presidente: Geraldo Melo

2º Vice-Presidente: Jânio Marise

1º Secretário: Ronaldo Cunha Lima

2º Secretário: Carlos Patrocínio

3º Secretário: Flaviano Melo

4º Secretário: Lucídio Portella

Suplentes de Secretário: Emilia Fernandes - Lúcio Coelho

Joel de Holanda - Marluce Pinto

Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia

Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carneiro Silva

Diretor da Sec. de Comunicação Social - Fernando Casar Miquelato

Diretor de Divulgação e Integração - Helival Pires

Diretor do Jornal do Senado - Flávio de Mattos

Diretor da Agência Senado - José do Carmo Andrade

www.senado.gov.br

Plenário conclui hoje a apreciação de emenda constitucional que permite demissão de servidores por desempenho insuficiente e por excesso de pessoal

Senado vota reforma administrativa

O Senado vota hoje, em segundo e último turno, a proposta de emenda constitucional da reforma administrativa, que modifica normas e princípios que regem os servidores públicos da União, estados, municípios e do Distrito Federal.

Uma das mudanças propostas pela PEC é a que amplia o estágio probatório dos novos servidores públicos de dois para três anos. Outro dispositivo permite a dispensa, por baixo desempenho, do servidor estável, mediante procedimento de avaliação periódica. É assegurada, contudo, a ampla defesa. Uma lei complementar irá definir a natureza e a forma do procedimento de avaliação.

A proposta de reforma administrativa estabelece ainda que gastos maiores que 60% da receita líquida com pessoal também serão motivo de demissão. Antes, porém, haverá redução de 20% das despesas com cargos em comissão e funções de confiança e a dispensa dos não-estáveis (aqueles admitidos sem concurso após a Constituição de 1988).

A sessão plenária de hoje para a votação nominal da reforma terá início às 14h30.

AVANÇO IMPORTANTE

A reforma administrativa deverá ser aprovada sem alterações, segundo previu ontem o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães. A aprovação des-



Rádio e TV Senado transmitem a sessão

A apreciação da reforma administrativa pelo plenário do Senado, em segundo turno, terá transmissão, ao vivo, pela TV e pela Rádio Senado, a partir das 14h30 de hoje.

Entre outras alterações, a proposta flexibiliza a estabilidade do servidor público, ao permitir a demissão por baixo desempenho.

sa proposta de emenda constitucional, no seu entender, vai "mudar o perfil do país".

Na opinião do senador Antonio Carlos, a reforma administrativa representa um passo muito

grande no sentido da maioria do Brasil. Segundo comentou, as alterações nela contidas são muito importantes e vão permitir a sobrevivência administrativa do país.

Pimenta lança livro no Senado

"Artigos que retratam coisas importantes para ajudar na construção do Brasil." Assim o professor Aluísio Pimenta, reitor da Universidade Estadual de Minas Gerais, definiu seu livro *Educação e Cultura - A Construção da Cidadania*, lançado ontem, às 19h, no Salão Negro do Congresso Nacional, por iniciativa do Instituto Teotônio Vilela, presidido pelo senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE).

Os senadores Francelino Pereira (PFL-MG) e Emilia Fernandes (PDT-RS), deputados federais e educadores prestigiaram o lançamento do livro, que apresenta artigos escritos por Aluísio Pimenta, nos últimos três anos, para os jornais mineiros *Estado de Minas* e *Hoje em Dia*.

A obra, de 262 páginas, aponta a interiorização como "caminho para a erradicação da pobreza" e enfoca questões referentes à liberdade, democracia, preservação da natureza, conservação da energia e, especialmente, educação.

Aluísio Pimenta, que atualmente é diretor do Instituto Teotônio Vilela em Minas Gerais, foi ministro da Cultura e reitor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Como especialista, participou no setor de Educação, Ciência e Tecnologia do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), colaborando na implantação de projetos universitários na América Latina e Caribe.

ACM exalta relações com a França durante entrega de comenda a Luís Eduardo

Em cerimônia realizada ontem à tarde na comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, na qual o deputado Luís Eduardo Magalhães foi condecorado com a comenda de Gran Oficial da Legião de Honra da França, o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães, destacou o estreitamento das relações diplomáticas entre o Brasil e aquele país.

A condecoração, criada por Napoleão Bonaparte em 1802 - com a qual já foi agraciado o presidente do Senado -, é uma iniciativa do presidente da França, Jacques Chirac, e fruto de sua visita ao Brasil em maio de 97. O governo francês foi representado na solenidade pelo



Luís Eduardo recebe condecoração francesa em cerimônia na Câmara

embaixador Philippe Lecourtier, que registrou o reconhecimento ao trabalho em favor da amizade entre os dois países promovido por Luís Eduardo durante seu mandato como presidente da Câmara e ao longo de sua carreira

política.

A solenidade na CRE da Câmara, que é presidida pelo deputado Benito Gama, contou com a presença de autoridades, como o ministro de Minas e Energia, Raimundo Brito, e deputados.

Alencar pede apoio a vítimas de Naya

O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães, recebeu ontem em seu gabinete a visita do governador do Rio de Janeiro, Marcelo Alencar, que pediu apoio à concretização das medidas que os governos federal e do Rio pretendem tomar para ajudar os ex-moradores do edifício Palace II, obra da construtora Sersan, de propriedade do deputado Sérgio Naya.

Alencar estava acompanhado pelos deputados estaduais Ronaldo César, Márcio Fortes, Airton Xeres, Alexandre Santos e Candinho Mattos, que manifestaram otimismo quanto ao apoio do presidente do Senado no sentido de que uma solução coerente seja definida a curto



No encontro com ACM, Alencar propôs "minimizar efeitos da tragédia" prazo.

- Facilitar a recuperação dos prejuízos é o principal objetivo do governo e da sociedade. Precisamos pro-

ver meios em prazos viáveis, por intermédio dos setores responsáveis, para minimizar os efeitos da tragédia, enfatizou o governador.



Maldaner apóia a iniciativa

Lideranças debatem previdência

O senador Casildo Maldaner (PMDB-SC) anunciou que, de 11 a 13 deste mês, lideranças políticas de todo o país estarão reunidas em Fortaleza, Ceará, no 3º Encontro Nacional de Vereadores, Prefeitos, Vice-Prefeitos, Deputados, Senadores, Secretários e Assessores, para discutir, entre outros assuntos, a previdência municipal, a coincidência de mandatos em todos os níveis, o meio ambiente e o desenvolvimento sustentado, assim como o processo legislativo.

Ele afirmou que, devido ao fato de que inúmeras vereadoras participarão do evento, as celebrações do Dia Internacional da Mulher são também uma oportunidade para homenagear aquelas que exercem mandato eletivo. O parlamentar classificou o encontro como de grande importância, informando que se trata de uma promoção da União Nacional de Vereadores, com o apoio do Instituto Nacional Municipalista.

Renovadas concessões de rádios

O plenário do Senado aprovou ontem a renovação da concessão de funcionamento, por mais 10 anos, de três emissoras de rádio. A primeira beneficiada foi a Rádio Difusora de Aquidauana, na cidade do mesmo nome, em Mato Grosso do Sul. O pedido foi relatado pelo senador Ramez Tebet (PMDB-MS), o qual apresentou parecer favorável à solicitação.

Os senadores concordaram ainda em renovar as permissões outorgadas à Rádio Sociedade Oeste Catarinense, de Chapecó (SC), e à Rádio Veneza, de Recife (PE). As renovações contarão com pareceres favoráveis dos relatores, senadores Vilson Kleintzing (PFL-SC) e Carlos Wilson (PSDB-PE), respectivamente.

HOMENAGEM

Senado debate a força da mulher na sociedade

A força feminina, a violência e as discriminações profissional e salarial contra as mulheres foram temas dos pronunciamentos dos diversos senadores que se manifestaram durante a comemoração, ontem, do Dia Internacional da Mulher, pelo plenário do Senado. Primeiro a falar, o senador Leonel Paiva, um dos autores do requerimento da homenagem, ressaltou a importância de a sociedade brasileira en-

contrar meios para impedir a violência praticada contra a mulher.

Também discursaram as senadoras Emília Fernandes, Júnia Marise, Marluce Pinto, Marina Silva e Benedita da Silva e os senadores Eduardo Suplicy, Sebastião Rocha, Carlos Bezerra, Pedro Simon, Ney Suassuna, José Fogaça, Artur da Távola e Casildo Maldaner.

Bezerra lembra as que lutaram pela democracia

Ao celebrar o Dia Internacional da Mulher, o senador Carlos Bezerra (PMDB-MT) homenageou as mulheres que, junto com o PMDB, lutaram 20 anos por uma democracia para o Brasil, "ajudando a escrever a história da resistência do partido ao arbítrio da ditadura militar, muitas delas torturadas e aprisionadas".

Ele lembrou que a mulher obteve conquistas na Constituição de 1988, mas reconheceu que muitos desses avanços ainda dependem de legislação complementar. Afirmou que as mulheres constituintes "lutaram com denodo e conseguiram assegurar direitos que até então lhes eram negados".

Com tudo isso, entretanto, a participação da mulher no processo decisório do país é insignificante. Poucas mulheres ocupam cargos de segundo escalão



Bezerra: história de resistência nos ministérios. Não temos nenhuma ministra - destacou.

Ao homenagear as mulheres parlamentares, Carlos Bezerra citou sua esposa, Teté Bezerra, primeira deputada federal eleita por Mato Grosso, afirmando que "ela luta incansavelmente pelas conquistas femininas". Lembrou que Teté Bezerra lutou pela aprovação da lei que garante 30% das vagas dos partidos para candidatas mulheres.

Simon: "Mulher no STF será gol de placa de FHC"

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) sugeriu que o presidente Fernando Henrique Cardoso indique uma mulher para o cargo de ministro do STF na próxima vaga que surgir. "Mulher no STF será gol de placa" do presidente, disse, depois de observar que as mulheres já ocupam hoje cerca de 30% dos cargos na ma-

gistratura do país.

Pedro Simon observou que, ao se formar em Direito, em Porto Alegre, só havia entre os alunos três mulheres. "Hoje, elas já são maioria em muitos cursos superiores."

Tenho recomendado ao meu partido, no Rio Grande do Sul, que coloque mulheres nas chapas de candidatas. Acredito que o número de mulheres parlamentares vai dobrar a partir de agora de eleição para eleição - previu Simon. Ele observou que as mulheres "entram para a política por idealismo", e isso irá melhorar a qualidade da representação popular.

Conforme o senador gaúcho, já nos primeiros anos do próximo milênio as mulheres estarão em todos os setores da sociedade, até mesmo aqueles considerados redutos dos homens.



Simon quer mulheres nas chapas

Fogaça: revolução feminina tornou homens mais felizes

"A consciência libertária das mulheres está produzindo também homens com consciência libertária", disse ontem o senador José Fogaça (PMDB-RS), ao celebrar o Dia Internacional da Mulher. Para ele, em decorrência da revolução feminina, os homens foram capazes de evoluir e de se tornar mais completos e mais felizes, sendo esta talvez a mais importante conquista da mulher no século 20.

Em consequência da revolução feminina, o senador identificou também uma revolução na consciência dos homens. Ele explicou que "as mulheres livres estão produzindo homens livres. Em outras palavras, o fato de as mulheres terem se emancipado transformou cérebros mesquinhos e autoritários em homens que sabem respeitar e reconhecer os direitos de sua parceira". Fogaça sustentou ainda que a revolução das mulheres está produzindo homens mais completos e mais íntegros.

A nossa transformação e o nosso destino são comuns. Mas



Fogaça: homens também evoluíram

nessa etapa da História cabe a nós, homens, mais do que respitar, mais do que apenas permitir, cabe a nós engajar-nos nesse processo de conquista, luta e afirmação que o gênero feminino vem fazendo - pregou.

Segundo Fogaça, este século assistiu a três revoluções importantes. A primeira foi a mudança profunda nas relações do ser humano com a natureza - as mudanças no plano do conhecimento e da tecnologia. A segunda foi a que se deu com a criação da URSS, encerrada com a queda do Muro de Berlim, e que o senador

definiu como uma revolução do ser humano no seu relacionamento com os outros seres humanos. Conforme o senador, primeiro o homem mudou suas relações com a natureza, depois mudou as relações consigo mesmo.

Mas a terceira e mais importante revolução, no seu entender, foi aquela situada entre os gêneros masculino e feminino. Para o senador, essa foi uma profunda revolução conceitual, que conseguiu abstrair a questão das diferenças de sexo para entender as igualdades entre os gêneros.

O senador observou que ainda há muita discriminação e práticas restritivas contra a mulher, mas ele reconheceu que, nos espaços que conquistou, a mulher conseguiu afirmar sua presença e sua igualdade com o gênero masculino. "É importante essa lição de humanidade que a mulher está dando, quando demonstra sua capacidade de luta para garantir seu espaço e seus direitos."

Suassuna: elas são persistentes, dedicadas, frágeis e fortes

As mulheres estão cada vez mais abrindo as condições necessárias à revelação de suas potencialidades e, ao fazê-lo, disse ontem o senador Ney Suassuna (PMDB-PB), elas surpreendem os homens. "São tantas as revelações desse ser misterioso que os homens acabam ficando espantados", frisou.

Persistentes, dedicadas, frágeis e fortes, estas são as qualidades que, na opinião do senador, avultam nesse final de século, quando, há pouco tempo, dizia-se que

"atrás de um grande homem sempre há uma mulher que o ajudou a conquistar seu espaço na sociedade". Hoje, acrescentou o senador, seria mais correto dizer que "ao lado de um grande homem há sempre uma mulher exausta", dados os desafios e tarefas assumidos por ela.

Se pudesse fazê-lo, Suassuna disse que congratularia Adão pela cessão de uma costela que permitiu a existência do gênero feminino, criado "por Deus em dia de inspiração acima do normal".



Suassuna: homens surpreendidos

HOMENAGEM

Emília quer mobilizar candidatas e eleitoras

A senadora Emília Fernandes (PDT-RS) defendeu ontem, durante a Hora do Expediente dedicada a homenagear o Dia Internacional da Mulher, uma mobilização feminina de norte a sul do país, nas próximas eleições, para fazer valer a sua capacidade de participação, de



Emília pede nova política

fortalecimento da cidadania e, principalmente, de tomada de decisão, na direção da autonomia da mulher, e, em parceria com os homens, na melhoria da condição política, social e econômica de todos.

- Vamos fazer do nosso voto um instrumento democrático e poderoso de combate à atual política econômica e social neoliberal, às relações de poder que impedem que todos tenham emprego e uma vida saudável e plena, e que destroem sonhos, frustram perspectivas de vida e espezinham camicamente a condição humana - afirmou.

Segundo a senadora, a sociedade brasileira clama, de forma

especial nesse momento, por uma nova forma de fazer política, pela coerência pessoal e histórica, pelo espírito coletivo e, acima de tudo, pela transparência, pela democracia e pela ética.

Emília Fernandes lembrou que as eleições de 1998 se aproximam e sugeriu que as mulheres brasileiras, candidatas e eleitoras, assumam a responsabilidade de dar a sua contribuição para o necessário e urgente processo de renovação da vida política nacional, em todas as instâncias do poder público.

- Vamos, juntas, lutar para ocupar o espaço do poder que nos é devido, para, a partir dele, implementar uma nova visão de administração pública e de ação parlamentar, não apenas em benefício das mulheres, ou contra os homens, mas, acima de tudo, em favor da maioria da população - destacou a senadora.

Em apertes, os senadores Ramez Tebet (PMDB-MS) e Lúcio Coelho (PSDB-MS) apoiaram o discurso de Emília Fernandes.

ACM considera justa a comemoração

O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães, considerou de muita importância a comemoração do Dia Internacional da Mulher, lembrando que ninguém existe sem ela. Em entrevista ontem à imprensa, considerou justo que a sociedade preste essa homenagem.

- É também um regozijo para os homens uma comemoração desse porte porque as mulheres são as nossas companheiras e conselheiras sob todos os aspectos - acrescentou Antonio Carlos.



ACM: mulheres conselheiras

Leonel pede lei severa para conter violência

Durante a comemoração do Dia Internacional da Mulher, o senador Leonel Paiva (PFL-DF), um dos autores do requerimento de homenagem, defendeu ontem a urgência de "a sociedade brasileira encontrar meios eficazes para impedir a violência praticada contra essa parcela da população". Nesse sentido, considerou um "compromisso inadiável" do Congresso a apreciação de projetos de lei que estabeleçam, para crimes cometidos contra a mulher, penas compatíveis com as agressões praticadas.

- Manifesto, como parlamentar, minha adesão aos projetos de lei que venham amparar as mulheres em mais uma frente de sua longa luta por direitos iguais e contra qualquer forma de discriminação de gênero - declarou.

O senador chamou a atenção para matéria publicada no mês passado pela *Folha de S. Paulo* indicando um aumento de 47% no número de boletins de ocorrência nas delegacias da mulher em São Paulo, mas lamentou que "ainda milhares de ocorrências permaneçam no anonimato".

Leonel Paiva lembrou como importante conquista a revisão



Leonel sugere penas compatíveis

constitucional de "atribuições historicamente imputadas às mulheres" no âmbito das relações familiares. Leonel destacou a consagração da função social da maternidade e a atribuição de direitos e deveres iguais ao homem e à mulher na sociedade conjugal.

- Mas, considero realmente que o mais importante na luta das mulheres deve transcender as questões legais, que já criaram um suporte pelo menos adequado à causa feminina, e se enquadrar numa esfera mais ampla que garanta uma definitiva mudança de mentalidade da sociedade que, devo reconhecer, esbarra na formação extremamente machista do povo brasileiro - afirmou.

Mauro celebra mulheres em cargos de decisão

A ascensão das mulheres aos cargos de decisão foi saudada pelo senador Mauro Miranda (PMDB-GO) como prova do processo irreversível de igualdade entre os sexos. Para o senador, a mulher vem ocupando os seus espaços sem que isso represente prejuízo para os homens.

- A mulher não está tomando espaço dos homens. O que está ocorrendo é que ela constrói uma lei não escrita contra a discriminação, num movimento pacífico de conquista de muitos direitos que lhe subtraímos por toda a história de culturas milenares - analisou.

O senador salientou que os homens têm papel importante neste movimento. "Somos participantes ativos de um movimento em que não cedemos, mas aderimos espontaneamente", afirmou.

Mauro Miranda aproveitou



Mauro vê "movimento pacífico"

para render homenagens às seis senadoras "cuja presença legítima a representação social do Senado".

- São mulheres que chegaram a esta Casa rompendo barreiras partidárias ou vencendo vários tipos de dificuldades, para impor sensores de sensibilidade social que mais nos aproximem do povo - disse o senador.



O grupo Al-Moryan deu início às comemorações, que também contaram com palestra sobre saúde feminina

Dança cigana abre Semana da Mulher

A 1ª Semana da Mulher foi aberta ontem, às 10h30, na Senado Galeria - Térreo do Anexo I. Após a apresentação do grupo de dança cigana Al-Moryan, dirigido pela professora Carmen Zenetti, o diretor da Secretaria de Assistência Médica e Social (SAMS), dr. Cid Nogueira, falou sobre a saúde da mulher na abertura solene da exposição sobre o tema.

Cid Nogueira deu ênfase à

medicina preventiva, que considera mais eficiente que a medicina terapêutica. "É foi exatamente para ensinar os métodos de prevenção a doenças como os diversos tipos de câncer que atacam as mulheres, como o ginecológico e o de mama, que a Secretaria de Assistência Médica montou a exposição Saúde da Mulher", disse.

A senadora Benedita da Silva (PT-RJ), que falou em seguida, res-

saltou a importância para a mulher do cuidado com o próprio corpo e deu como exemplo a apresentação da dança cigana, que "nos lembra a saúde do corpo, e nos chama a conhecer o nosso corpo". A senadora disse ainda que o homem também tem que estar engajado na luta das mulheres, para que possa compreendê-las melhor.

A exposição Saúde da Mulher, que conta com mais de 20 estandes, vai até o próximo dia 13.

HOMENAGEM

Mulheres são 70% dos pobres, diz Marluce

A senadora Marluce Pinto (PMDB-RR) lembrou ontem, na homenagem do Senado ao Dia Internacional da Mulher, o erro em que incidem alguns povos, os quais violentam a dignidade humana, colocando a mulher em plano subalterno, sem condições de influenciar nas decisões que regem os destinos da sociedade.

De acordo com a senadora, ainda sobrevive uma consciência machista que insiste em fazer valer o antigo conceito de que mulher é para criar filhos e administrar cozinha. Marluce Pinto citou dados da ONU mostrando que as mulheres representam 70% dos pobres e dois terços dos analfabetos do planeta.

Marluce Pinto destacou dados do Ministério do Trabalho segundo os quais, entre outubro de 1996 e setembro de 1997, das 230 mil vagas geradas no país e que exigiam o 2º grau, mais da metade foi ocupada por mulheres. A senadora lembrou que as mulheres superaram os homens nas vagas de nível superior, citou reportagem da re-



Marluce reage contra violência

vista *Véja*, segundo a qual a participação da mulher na população economicamente ativa do país teve um aumento de 30% nos últimos quatro anos.

A senadora observou, no entanto, que embora a mulher esteja hoje em todos os setores de trabalho, sua média salarial é 60% menor do que a dos homens e lamentou dados de delegacias e centros de atendimento que mostram que 450 mil mulheres, anualmente, sofrem algum tipo de agressão física, dentro e fora do lar.

Marina lamenta herança cultural

A senadora Marina Silva (PT-AC) lamentou ontem, durante a comemoração do Dia Internacional da Mulher, a herança cultural que limitou o espaço da mulher na sociedade, excluindo-a das possibilidades da História. Em sua opinião, a humanidade privilegiou o patriarcado na história da arte, das religiões e em todos os aspectos da vida, daí por que hoje são necessárias tantas datas comemorativas de eventos, quando o núcleo comum a ser celebrado é o ser humano. Conforme a senadora, nossa herança cultural celebra o dia do índio, da mulher, da crian-

ça, da consciência negra, entre outros, negligenciando a razão dessa pulverização.

Marina Silva considerou injusta a exigência social de que as mulheres sejam belas, altruístas, capazes de renúncia e sofrimento, e citou Caetano Veloso para sustentar que "precisamos parar de achar feio aquilo que não é espelho". Ela pregou o fim das diferenças entre homens e mulheres e, ao lembrar a lei que fixou cotas para que as mulheres se candidatem a cargos eletivos, disse que o propósito não foi o de discriminar o sexo oposto.

Ela louvou a contribuição das mulheres no Parlamento brasileiro, dizendo que essa é uma colaboração diferenciada, voltada mais para a construção dos consensos do que para as disputas.

O senador Romeu Tuma (PFL-SP) a aparteu para dizer que em Marina da Silva ele podia "homenagear todas as mulheres no seu dia". Os senadores Eduardo Suplicy (PT-SP) e Pedro Simon (PMDB-RS) também apartearam para lamentar que o governo de Fernando Henrique Cardoso não tenha mulheres no Ministério.



Marina aponta exclusão

Benedita: pacto com os homens beneficiará toda a sociedade

"As mulheres não querem defrontar-se com os homens nem com eles competir, mas participar com eles da reformulação do modelo de relações sociais." A declaração é da senadora Benedita da Silva (PT-RJ), segundo a qual, as mulheres querem atuar não com interesses corporativos, mas na convicção de que esse pacto com os homens resultará em benefícios para toda a sociedade.

Em sua opinião, assustado com a postura assumida pelas mulheres nas últimas décadas, o homem brasileiro procurou distorcer o ideal e as feministas. Por isso, prosseguiu a senadora, o movimento feminista foi enormemente prejudicado, "dada a falsa noção de que as mulheres pretendiam ser iguais aos homens". Ela esclareceu que as mulheres pleitei-



Benedita defende participação

am apenas respeito, direitos iguais, oportunidades idênticas e reconhecimento de suas potencialidades.

Benedita da Silva pregou a necessidade de que os movimentos sociais, as mulheres, os partidos, as lideranças políticas e cada ci-

dadão reconheçam a paridade como valor a perseguir, incorporando-a como um dos instrumentos para mudar a base democrática do país, mediante ações destinadas a estabelecer a igualdade de oportunidades.

- Nós, mulheres, representamos hoje mais de 50% da população mundial e fazemos a outra metade. Neste sentido, cabe alertar para que não haja o cancelamento da possibilidade de haver futuro para a humanidade.

Ela esclareceu que as mulheres não reivindicam um tratamento privilegiado, mas apenas igualdade de oportunidades e de direitos, assim como o pleno reconhecimento de sua capacidade. "o que há séculos vem sendo negado".

Júnia aponta discriminação profissional

A senadora Júnia Marise (PDT-MG), falando durante a comemoração do Dia Internacional da Mulher, afirmou ontem que "no limiar do terceiro milênio, quando a humanidade alcança progressos nunca vistos, em espantosa velocidade, a mulher é relegada a um plano inferior, e essa discriminação se revela claramente no campo profissional, onde as tarefas mais importantes ainda são reservadas aos homens, assim como os melhores salários".

Ela disse que mesmo representando 52% da população mundial, a mulher, ainda assim, enquadra-se no conceito de minoria - no caso, minoria ideológica -, como os negros, os deficientes, os analfabetos e outros tantos excluídos de uma sociedade cuja classe dominante insiste, a seu ver, em perpetuar um modelo espúrio de relações de poder.

Júnia citou dados de uma pesqui-

sa da Codeplan (órgão do governo do Distrito Federal), realizada entre dezembro de 1996 e setembro do ano passado, segundo a qual as mulheres de Brasília ganham 31,8% a menos do que os homens que exercem a mesma função. Conforme a pesquisa, dos 156 mil e 600 desempregados de Brasília, 84 mil e 600 eram mulheres, contra 72 mil homens.



Júnia: homens ganham mais

A senadora disse que na administração direta do governo federal, embora as mulheres sejam maioria, os cargos de DAS são reservados preferencialmente aos servidores do sexo masculino. Segundo informou, no nível mais baixo, o DAS contempla 45% das mulheres servidores; no nível mais elevado apenas 14%. Além disso, conforme a senadora, as mulheres ganham 46% menos que os homens, exercendo as mesmas funções.

- No Brasil, situado no penúltimo lugar entre os países de contingente populacional mais pobre do mundo, constata-se que 70% são constituídos de mulheres e o governo não pode fechar os olhos a esta realidade. Faz-se necessário implantar planos de moradia que possam atender principalmente as mulheres chefes de família. - afirmou

Suplicy defende presença feminina no poder

A propósito da comemoração do Dia Internacional da Mulher, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) destacou problema grave que ocorre, segundo afirmou, especialmente com as mulheres negras: o desemprego, que de acordo com pesquisa do IBGE atingiu 7,25% em janeiro.

Eduardo Suplicy voltou a dizer que o presidente Fernando Henrique poderia, quando da reforma ministerial, que deverá promover

uma renovação de 1/3 de seus membros, indicar mulheres para seu Ministério.

O senador aproveitou a oportunidade para expressar sua solidariedade a duas mulheres que, segundo ele, marcaram a história das Américas e da humanidade: Hortênsia Allende, viúva do presidente Salvador Allende, do Chile, e sua filha Isabel Allende, deputada federal que visitou o Brasil no mês passado.

Eduardo Suplicy comentou também as manifestações que estão ocorrendo no Chile, onde o povo foi às ruas protestar contra a indicação do general Augusto Pinochet para o cargo de senador vitalício no Congresso chileno. Segundo Suplicy, esse cargo de senador vitalício, que inclusive chegou a ser cogitado também no Brasil, é uma proposta que não ajudará a democracia, como não está ajudando ao Chile.

HOMENAGEM

Távola vê mulheres mais próximas do futuro

Ao se afirmar como trabalhadora e como ser que assume a plenitude de seu corpo, a mulher enfrenta suas lutas e desafios com o princípio feminino de sua natureza e, ao fazê-lo, disse ontem o senador Artur da Távola (PSDB-RJ), aponta para o surgimento de novos seres, cônscios da necessidade de se aprofundar no conhecimento da vida, sabendo-se isentos de onipotência e conhecendo-se na humildade.

Para o senador, a mulher parece muito mais preparada que o homem para assumir-se como um novo ser, pois age, enquanto os homens comportam-se majoritariamente por reação.

Como trabalhadoras, as mulheres possuem inteligência e energia idênticas às dos homens, condições que não lhes eram reconhecidas pelo abafamento a que foram submetidas pelo poder dominante, predominantemente masculino, afirmou. "A mulher da metade final do século 20 rompeu com isso", frisou.

A partir dos anos 50, conforme o senador, a mulher "assume a plenitude do seu corpo, de sua sensualidade, com coragem de enfrentar publicamente todas as barreiras colocadas para abafar essa assunção". Ao lado da luta pelo trabalho, portanto, a mulher busca sua libertação afirmando-se como mulher, acrescentou.

Houve um dado tecnológico decisivo, a pílula anticoncepcional, que abriu a possibilidade de relacionamentos sensuais sem o risco de uma maternidade acidental, não desejada, e quebrou tabus seculares de maneira profunda e exemplar, observou.

O outro lado dessa pequena revolução é que, segundo Távola, apenas a mulher ofereceu seu corpo à experimentação científica: "Até para libertar-se, era o corpo da mulher o objeto do experimento", reiterou.

No plano do princípio feminino, Távola caracterizou-o com o conceito de *anima*, do psicólogo Carl Jung, que o opunha ao *animus* - o princípio masculino -, considerando ambos como arquétipos presentes no inconsciente coletivo da humanidade. Da junção dos dois princípios é que se formaria a plenitude da personalidade, de modo que eles estariam presentes em todos os seres humanos, explicou: "Oxalá sejamos capazes de nos reconhecer como tal".

Em aparte, o senador Pedro Simon (PMDB-RS), dizendo-se emocionado com o pronunciamento de Távola e registrando como o senador carioca costuma aliar profundidade a didatismo em suas manifestações, observou que a Mesa deveria reproduzi-lo em fitas e distribuí-lo em todas as escolas do país.



Távola: as mulheres agem



Rocha: fim do papel de figurante

Rocha aponta maior sucesso no trabalho

O senador Sebastião Rocha (PDT-AP) citou números para mostrar o quanto tem crescido a participação da mulher na sociedade brasileira, libertando-se "da condição de simples figurante em um mundo de homens".

A revista *Veja* divulgou estudo do Ministério do Trabalho, segundo o qual, dos 228 mil postos de trabalhos gerados no país para candidatas com pelo menos o 2º grau completo, entre outubro de 1996 e setembro de 1997, mais da metade foi conquistada por trabalhadoras - citou Sebastião Rocha.

O mesmo estudo mostra que as

mulheres também derrotaram os homens nas vagas para dentista, veterinário e médico. Dos contratados, 83% eram mulheres, observou Sebastião Rocha, destacando ainda que o IBGE constatou que em 10 anos (85-95) dobrou o número de mulheres que ganham entre dois e três salários mínimos, enquanto o número de homens na mesma faixa cresceu apenas 50%.

No mesmo período (85-95), também aumentou em 100% o grupo feminino com ganhos entre cinco e 10 salários mínimos, enquanto o contingente masculino cresceu bem menos, cerca de 40% - disse o senador.

CAE pede a Brindeiro informações sobre precatórios

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE) aprovou, no início da noite de ontem, requerimento do senador Wilson Kleinübing (PFL-SC) convidando o procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, a prestar esclarecimentos sobre as ações do Ministério Público. A intenção do senador é obter informações a respeito das notícias-crimes oferecidas contra o Banco Central, a partir das conclusões da CPI dos Precatórios.

A CAE aprovou também pedido de informações à Caixa Econômica Federal a respeito das operações de aquisição de débitos do estado de Mato Grosso junto a seis instituições financeiras. O senador



Comissão aprovou empréstimos a Tocantins e Goiás

quer saber quais foram as taxas de juros praticadas nas operações.

Na mesma reunião, a comissão autorizou a rolagem de dívidas do estado de Sergipe e emprésti-

mos para os estados de Tocantins e Goiás. A CAE aprovou, ainda, a contratação de crédito da Eletrobrás, junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), destinada ao Projeto de In-

terligação Elétrica Norte-Sul. Foram autorizados, também, os créditos externos solicitados pelo governo federal, destinados ao Programa de Recuperação da Marinha.

PROGRAMAÇÃO

TV SENADO

7h - Entrevista com senador José Saad (PMDB-GO) sobre o desenvolvimento do Entorno de Brasília

8h - Debate com o senador Romeu Tuma (PFL-SP) e o ministro do Supremo Tribunal de Justiça Luís Vicente Cernicchiaro sobre a necessidade de modernização do Código Penal Brasileiro

9h30 - Entrevista com senador José Saad (PMDB-GO) sobre o desenvolvimento do Entorno de Brasília

10h - Comissão de Constituição e Justiça - apreciação da proposta de emenda à Constituição que permite a participação de empresas ou capitais estrangeiros na assistência à saúde no país (vivo)

Logo após: Encontro Nacional de Dirigentes de Controle Interno, com a presença do presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães, do ministro da Fazenda, Pedro Malan, e do ministro do TCU, Homero Santos

14h30 - Sessão plenária (vivo) - votação em segundo turno da proposta de reforma administrativa

Logo após: Comissão de Assuntos Sociais - apreciação do projeto do Senado que altera a Lei nº 6.435/77, sobre entidades fechadas de previdência privada (gravada)

20h30 - Telejornal "Congresso Hoje"

20h40 - "Senado em Pauta"

21h - Sessão plenária (reapresentação)

0h30 - Telejornal "Congresso Hoje"

0h40 - "Senado em Pauta"

1h - Debate com o senador Romeu Tuma (PFL-SP) e o ministro do Supremo Tribunal de Justiça Luís Vicente Cernicchiaro sobre a necessidade de modernização do Código Penal Brasileiro

2h - "Jornal da Amazônia"

2h15 - "Senado em Pauta"

2h30 - Sessão plenária (reapresentação)

6h30 - Telejornal "Congresso Hoje"

6h40 - "Senado em Pauta"

Obs.: Durante a programação serão transmitidos flashes de reportagens, institucionais, especiais e o programa "Fala, Cidadão".

RÁDIO SENADO

7h30 - "Jornal do Senado" (1ª edição)

7h40 - Música e informação

10h - Comissão de Constituição e Justiça

Em seguida - Música e informação

13h30 - "Jornal do Senado" (2ª edição)

13h45 - Música e informação

14h15 - "Plenário em Revista"

14h30 - Sessão plenária

Em seguida - Música e informação

Senado autoriza o governo federal a tomar empréstimo no BID para melhorar o serviço público federal, aumentando a competitividade

Programa terá recursos para modernizar a administração



Beni Veras: parecer favorável

O plenário do Senado autorizou ontem o governo federal a tomar um empréstimo de US\$ 57 milhões junto ao BID, destinados a financiar parcialmente o Programa de Modernização do Poder Executivo Federal. O programa buscará eliminar a sobreposição de funções no serviço público, aumentar a produtividade e melhorar a qualidade dos serviços públicos. O projeto recebeu parecer favorável do relator, senador Beni Veras (PSDB-CE).

Conforme documentação apresentada aos senadores pelo Ministério da Fazenda, será possível obter com a descentralização dos serviços dos ministérios um ganho próximo de R\$ 760 milhões

por ano depois que o Programa de Modernização estiver implantado. Só com um melhor uso de passagens aéreas haverá economia anual de R\$ 7,6 milhões. O corte de DAS permitirá uma economia que poderá chegar a R\$ 8 milhões por ano.

O programa prevê ainda a venda de imóveis e de veículos da União, com uma receita que deverá variar de R\$ 200 milhões a R\$ 800 milhões. A proposta inclui a adoção de modernos sistemas de gerenciamento, o que permitirá encontrar e eliminar irregularidades nas folhas de pagamento do serviço público federal. A maior parte das medidas ficará a cargo do Ministério da Administração.



Suplicy: o PMDB implodiu pela segunda vez, domingo passado

Suplicy pede ao TSE que apure denúncia sobre a convenção do PMDB

Através de representação encaminhada à Corregedoria Geral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) solicitou ontem a apuração das alegações de que teria havido crime eleitoral na convenção do PMDB realizada nesse domingo.

Os jornais do dia 9 e de ontem trazem reportagens, incluindo entrevista do ex-presidente Itamar Franco, que denunciam a concessão de cargos e a liberação de verbas em troca de votos que beneficiam a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso - justificou.

Na opinião de Suplicy, "há vitórias ignominiosas", que envergonham o vencedor, e este é o caso da vitória dos governistas, contrários ao lançamento de candidatura partidária própria, pois "a convenção mostrou um PMDB dividido e seduzido por promessas do conhecido jogo do toma-lá-dá-cá". Quanto ao governo FHC, o senador considerou que esta não é a primeira vez que ele protege amigos e alicia indecisos rateando cargos e encabeçando todo tipo de negociação com vistas a alcançar seus objetivos.

Ele deu o exemplo da votação da quebra dos monopólios, em agosto de 1995, do escândalo da compra de votos para aprovar a emenda constitucional da reelei-

ção, em junho de 1997, e da votação das reformas previdenciária e administrativa e da própria lei eleitoral.

Para o senador, o "é dando que se recebe" implodiu pela segunda vez o PMDB. Nas duas vezes, os números que trouxeram à luz a divisão partidária foram praticamente os mesmos, acrescentou: na primeira, em 1988, por ocasião da votação dos cinco anos de mandato presidencial, 42,3% votaram por um mandato de quatro anos e, insatisfeitos, fundaram o PSDB; agora, na convenção de domingo, 43,8% votaram pelo lançamento de candidatura própria.

Conforme Suplicy, em 22 de junho de 1988, em discurso pronunciado no plenário do Senado em que anunciou seu desligamento do PMDB, Fernando Henrique Cardoso fez a seguinte avaliação sobre o partido: "O PMDB não foi capaz de refazer seus objetivos. Por motivos que não cabe discutir hoje, neste processo lento de democratização o Moloc estatal tragou o partido. Os interesses administrativos, as conexões econômicas e os interesses eleitorais minaram o PMDB, tornando-o, cada vez mais, o grande cartório cujo carimbo é condição indispensável para o exercício do poder".

Teleconferência ensina como obter verbas do Comunidade Solidária

O Senado promove no próximo dia 31, das 14h às 17h, a 3ª Teleconferência sobre "Estratégias de Obtenção de Recursos Federais". Dessa vez, a teleconferência tratará especificamente dos recursos do programa Comunidade Solidária. Ela será aberta pelo presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães, e pela presidente do Conselho Nacional do programa Comunidade Solidária, Ruth Cardoso. Os conferencistas serão a secretária-executiva do programa, Ana Maria Peliano, e dois consultores do Senado na área de orçamento.

A transmissão será feita via Embratel, por meio de telões instalados nos auditórios dos órgãos do Ministério da Fazenda existentes nas capitais e principais cidades brasileiras. O acesso à teleconferência será possível, também, nos locais que têm antena parabólica, mediante a sintonização do canal Transponder 6 - A2, polarização horizontal, frequência 3930 - ou frequência 1220, para os que dispõem de Banda L.

A organização dessas teleconferências está a cargo do Instituto Legislativo Brasileiro (ILB). A primeira tratou das

estratégias de obtenção de recursos federais sem intermediação, e a segunda, do mesmo tema, restrito à área de saúde. A iniciativa tem por objetivo fornecer aos prefeitos o maior número possível de informações a respeito de obtenção de verbas, já que muitos deles deixam de receber dinheiro por desconhecimento do caminho a ser seguido ou ficam dependendo de intermediários para conseguir os recursos. As teleconferências são destinadas também a vereadores e deputados estaduais. Elas são assistidas, em média, por sete mil pessoas.

Começa encontro sobre controle interno

Será aberto hoje, às 10h, no Senado, o V Encontro Nacional de Dirigentes do Controle Interno (Endicon), que reunirá especialistas em fiscalização e controle de todo o país. Estarão presentes o primeiro vice-presidente da Casa, senador Geraldo Melo, o ministro da Fazenda em exercício, Pedro Parente, e o vice-presidente do

Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Iram Saraiva. O Endicon é um encontro bienal dos órgãos de fiscalização e controle da administração pública do país, promovido pelo Conselho de Dirigentes do Controle Interno dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário (Dicon), presidido pela diretora da Secretaria de

Controle Interno do Senado, Martha Lyra Nascimento. O encontro vai até sexta-feira, no Auditório Petrônio Portella, com o objetivo de integrar os diversos órgãos de fiscalização e controle da administração pública. O Endicon debaterá temas como o controle sobre licitações e a integração dos sistemas de controle interno.

PT e Bloco Oposição ganham novo líder

A bancada do PT no Senado decidiu conduzir o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) à liderança partidária nessa sessão legislativa, em substituição ao senador José Eduardo Dutra (PT-SE), indicado vice-líder. É a segunda vez que o parlamentar

paulista assume o cargo de líder partidário.

Conforme oficiais das lideranças do PSB, PDT e PPS, Suplicy assumirá também a liderança do Bloco Oposição, do qual Dutra será um dos vice-líderes.